

Ações de Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde: o Programa de Lian Gong em 18 Terapias de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Raquel Randow¹, Kátia Ferreira Costa Campos¹, Fátima Ferreira Roquete¹, Luzia Toyoko Hanashiro e Silva², Vânia Elizabeth Simões Duarte², Vanessa de Almeida Guerra¹

¹ Departamento de Enfermagem Aplicada, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. raquelrondow@gmail.com; katiacostacamposenf@gmail.com; fatimaroquete@gmail.com; vanessaalmeidaufmg@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Prefeitura de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. luziahana@pbh.gov.br; liangong@pbh.gov.br

Resumo. As ações de promoção da saúde provêm melhora da qualidade de vida por meio de programas como o Lian Gong em 18 Terapias (LG18T). É uma prática corporal capaz de prevenir e tratar a saúde buscando o cuidado contínuo. O objetivo foi apresentar a metodologia utilizada para avaliar as ações de Promoção da Saúde desenvolvidas no programa de Lian Gong da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Trata-se de um relato de experiência metodologia de 13 grupos focais para avaliação de um programa de promoção da saúde. Os resultados obtidos nos grupos focais constituíram importantes elementos a serem trabalhados com os profissionais da saúde, gestores e usuários. Eles foram também analisados à luz dos referenciais teóricos e metodológicos disponíveis no campo de conhecimento da saúde pública. Concluiu-se que a escolha do Grupo focal foi adequada, pois demonstrou a importância da avaliação das políticas públicas, na perspectiva do olhar qualitativo.

Palavras-chaves: Grupo focal, Política Pública, Medicina Tradicional Chinesa.

Health Promotion Actions in Primary Health Care: Lian Gong in 18 therapies Program at Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil

Abstract. The health promotion actions promote improved quality of life through programs like Lian Gong in 18 Therapies (LG18T). It is a practice body able to prevent and treat health with continuous care. The study aims to present the methods used to evaluate health promotion actions developed in Lian Gong program of the Municipal Health Department of Belo Horizonte. This is an experience report of the methodology of 13 focus groups to evaluate a health promotion program. The obtained results in the focus groups were important elements to be worked with health professionals, managers and users. They were also analyzed based on theoretical and methodological references available in the public health knowledge. The focus group was appropriate because it demonstrated the importance of evaluation of public policies from the perspective of qualitative view.

Key words: Focus group, Public Policy, Chinese Traditional Medicine.

1 Introdução

A análise do processo de alteração de estado de saúde, traduzida pelo adoecimento da população, tem evidenciado que a saúde faz parte da esfera da vida de homens e mulheres que em toda sua singularidade e particularidade se insere no processo de produção e transformação da sociedade e desempenha nela um papel importante. A saúde é resultado dos modos de organização da sociedade, do trabalho e da produção em determinado contexto histórico, que afeta a exposição a agentes patogênicos e interfere na resistência individual.

A concepção ampla de saúde e as suas práticas vão além do modelo biomédico de explicação do processo de saúde e doença e encaminha seus defensores a acrescentar outros componentes como os condicionantes mais amplos deste processo. Pressupõe ainda a mobilização de recursos



institucionais e comunitários, públicos e privados e a articulação de saberes técnicos e populares, para a produção social da saúde no cotidiano de vida da população.

Além disso, a Promoção da Saúde deve articular dois elementos da concepção de saúde que combina ações, desenvolvidas de forma conjunta por diferentes setores do governo e da sociedade civil, para a melhoria das condições de vida e saúde, promovendo a equidade e o desenvolvimento da cidadania (Brasil, 2006).

O conceito de Promoção da Saúde descrito pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) revisada no ano de 2014 é entendido como um:

“Promoção da Saúde como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersetorial, pela formação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), buscando articular suas ações com as demais redes de proteção social, com ampla participação e controle social” (Brasil, 2014 p. 26).

Neste contexto, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) incorpora novas ações a fim de garantir a integralidade da atenção à saúde, com o intuito de atender a um vasto campo de promoção a saúde e prevenção aos agravos. Busca desenvolver ações de inserção da prática de Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no âmbito do SUS.

A cultura milenar chinesa contribui para colocar em prática ações de prevenção e promoção à saúde e a humanização do cuidado, possibilitando avançar na busca da qualidade de vida dos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde).

A prática corporal, Lian Gong em 18 Terapias, foi desenvolvida na China, pelo Dr. Zhuang Yuen Ming, médico ortopedista da Medicina Tradicional Chinesa, em 1975, é composta por movimentos suaves de simples execução. No ano de 1987, a prática de Lian Gong foi trazida para o Brasil. Segundo Lee (2001), Lian Gong significa: Lian “treinar, exercitar” e Gong “trabalho persistente”, o conceito de Lian Gong utilizado pela autora é “o trabalho persistente e prolongado de treinar e exercitar o corpo físico com o objetivo de transformá-lo de fraco para forte e de doente para saudável.”

A implantação das práticas corporais da MTC foi então motivada pela necessidade de intervir na promoção da saúde, buscando o protagonismo dos usuários como cidadãos. O paciente busca atualmente, outros meios como a busca ativa por saúde e por qualidade de vida. O Lian Gong é uma prática de promoção à saúde que promove o desenvolvimento de habilidades pessoais que atuam de maneira a fortalecer a autonomia dos praticantes, para que eles possam exercer a intersetorialidade fortalecendo as escolhas no sentido de melhoria do gradiente de saúde. A autora Yamakawa et al., (2006), relata que a prática do Lian Gong promove, “na esfera individual o desenvolvimento de habilidades pessoais e sua utilização reverte em melhoria da qualidade de vida e saúde”.

A implantação do Lian Gong em 18 terapias em Belo Horizonte teve início em 2007 e, atualmente, é uma prática regular, realizada em 222 Espaços de Saúde. Tem a duração de 30 a 60 minutos, pelo menos duas vezes por semana e que conta com 277 instrutores e cerca de 12.000 praticantes em todo município (Rodrigues et al., 2015).

A implantação da ginástica chinesa foi motivada pela necessidade de intervir na promoção da saúde a partir das práticas corporais, buscando o protagonismo dos usuários como cidadãos e como consequência a redução do sedentarismo. Para realizar a prática do Lian Gong alguns servidores identificados como instrutores passaram por capacitação onde aprenderam a técnica dos exercícios físicos e suas indicações, além de noções da Medicina Tradicional Chinesa.

Em Belo Horizonte, os instrutores passam por uma formação com duração de 18 meses no Instituto Mineiro de Tai Chi e Cultura Oriental, com conteúdos da Medicina Tradicional Chinesa e após esse período os instrutores vivenciam os benefícios adquiridos pela prática regular do Lian Gong em 18 Terapias. Aulas de manutenção são ministradas mensalmente no Instituto, com o intuito de

fortalecer os conteúdos da MTC e ajustar as posturas dos instrutores para melhorar, conseqüentemente, a efetividade da prática.

Sendo assim, o estudo foi articulado para garantir a parceria das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Gerência de Assistência, responsável pela coordenação do programa de Lian Gong do município; Instituto Mineiro de Tai Chi e Cultura Oriental, responsável pela formação dos instrutores de Lian Gong de Belo Horizonte; Instituto Via 5 Oriente/Ocidente, Arte e Cultura, responsável por introduzir no Brasil diversos métodos e exercícios terapêuticos da MTC; além da Associação de Lian Gong em 18 Terapias de Shangai, representada pelo Zhuang Jien Shen, filho do idealizador do Lian Gong em 18 terapias Dr. Zhuang Yuen Ming, em todo mundo.

O presente estudo tem como objetivo apresentar a metodologia utilizada para avaliar as ações de Promoção da Saúde desenvolvidas no programa de Lian Gong da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

2 Metodologia

Pretende-se relatar a experiência vivenciada pelos pesquisadores durante o processo da pesquisa intitulada “Avaliação da Efetividade do Programa de Lian Gong em 18 Terapias na Atenção Primária à Saúde do Município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil”, desenvolvida no município de Belo Horizonte.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa em questão foi um estudo qualitativo, desenvolvida em Belo Horizonte, uma cidade de aproximadamente 2,5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), situada no Estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil, dividida em 09 distritos sanitários e tem procurado investir nas ações de promoção da saúde, tendo o Programa de Liang Gong como um de seus pilares. Os sujeitos do estudo foram praticantes, instrutores dos grupos de prática de Lian Gong e gerentes de Centros de Saúde e instrutores da prática, onde são ofertadas as práticas, com a variação de de 4 a 12 pessoas por grupo focal, num total de 13 grupos e com média 104 participantes, no período de 2013 a 2015.

3 Resultados

Foi escolhido o método do grupo focal para a coleta de dados. Segundo Minayo (2010), o grupo focal é um dos modelos de conversa em grupos pequenos e homogêneos. O objetivo principal do grupo focal é fomentar uma discussão acerca do tema estudado e incentivar que os participantes transmitam suas opiniões de forma a chegarem a um consenso ou identificar divergências. Sendo utilizados para identificar as percepções dos participantes de um grupo em relação a crenças e atitudes, e desenvolver hipóteses para demais estudos complementares.

Diante disso, a pesquisa foi dividida em quatro momentos: o primeiro momento ocorreu a aplicação dos questionários semi-estruturados com os instrutores de Lian Gong, elaborados pela equipe de pesquisa, para mapear as atividades profissionais por eles executados nos Centros de Saúde.

No segundo momento foram realizados os grupos focais com os instrutores, gestores e usuários, para captar o entendimento dos diferentes grupos sobre o programa de Lian Gong em 18 Terapias na Atenção Primária à Saúde.

Para a análise considerou-se as orientações de Bardin (2009), na seguinte ordem: após os grupos focais foi realizada a transcrição na íntegra; leitura flutuante numa primeira leitura do material, buscando conhecer os principais pontos; categorização das falas, buscando convergências; e



interpretação dos resultados, utilizando métodos combinados que visam o entendimento crítico dos dados empíricos coletados.

No propósito de relatar a experiência da utilização do grupo focal, alguns resultados obtidos na sua utilização serão apresentados a seguir.

3.1 Grupo focal como método de avaliação qualitativa do Programa Liang Gong 18 Terapias

Para os Orientais adeptos à Medicina Tradicional Chinesa (MTC), culturalmente não existe a tradição de avaliar cientificamente a efetividade das práticas corporais. No entanto, para os ocidentais essa postura cultural é incompreensível. Com a inserção das práticas corporais nos países ocidentais, é premente a necessidade de estudos que confirmam seus benefícios, e que comprovam a sustentabilidade do programa como uma política pública.

Os resultados obtidos nos grupos focais constituíram importantes elementos a serem trabalhados com os profissionais da saúde, gestores e usuários. A escolha do local de realização dos grupos focais foi estabelecida como uma estratégia para garantir o maior número de participantes nos diferentes grupos.

Os grupos focais dos praticantes foram realizados em dois distritos, com escolha intencional, pois no momento, o município apresentava cerca de 12.000 praticantes nos nove distritos. Dos instrutores, ocorreram nas aulas de manutenção realizadas no Instituto Meiro de Thai Chi e Cultural Oriental. Os instrutores participaram mensalmente da aula de manutenção e esse foi o local estratégico identificado para a realização dos grupos focais. A formação de instrutores ocorreu desde o ano de 2007 e cada ano correspondeu a uma turma até o ano de 2012.

Para esse grupo foi possível identificar que as práticas corporais devem ser utilizadas, também, como estratégia de promoção da saúde do trabalhador para se repensar o ambiente de trabalho de servidores públicos, principalmente os da área da saúde (Almeida, 2012). Os benefícios mais notados pelos servidores que praticam o Lian Gong foram o desenvolvimento de habilidades pessoais, na percepção corporal, melhorias nas relações interpessoais estimulando a autonomia e empoderamento. A seguir uma fala pertinente, de um dos instrutores, durante a realização do Grupo Focal:

“Eu diria assim, que eu me sinto privilegiado, pelo fato do meu horário de serviço eu fazer o Lian Gong, [...] este benefício se estende ao longo do dia.”
(GF Instrutores, 2014)

Em relação aos grupos focais com os gestores, foi utilizado o momento de reunião semanal, nos nove distritos existentes no município de Belo Horizonte. Esse foi o local estratégico para a realização dos grupos focais com os gestores em cinco distritos identificados pela coordenação municipal do programa. Após essa reunião, os gestores foram convidados a participar da pesquisa.

Como resultado importante, do Grupo focal de Gestores, pode-se notar que a prática de Lian Gong, sinaliza uma possível inversão de modelo assistencial, onde o sujeito passa a ser o centro do cuidado, em detrimento da doença, a fim de incentivar o aumento do gradiente de saúde. Outro sinalizador desta inversão é o usuário se tornando protagonista, não só de sua saúde mas também da prática em si. Na fala dos Gestores, do grupo focal, é possível notar que eles deixam de participar da prática para serem responsáveis por garanti-la, encontrando locais e equipamentos para a sua realização dentro da própria comunidade.

“teve pausa (da oferta da prática) por dificuldade de espaço...então eles retornaram a mais ou menos um mês, eles conseguiram o espaço da igreja,
(GF Gerentes, 2014)

“É um momento em que a pessoa tá ali para se empoderar com seu próprio cuidado.” (GF Gerentes, 2014)

Em outro estudo realizado por Silva et al. (2013) sobre as prática de Lian Gong, no município de Belo Horizonte, foi verificado que existe a necessidade de superação da visão biomédica, revelada pela busca da melhoria da saúde. A relação entre práticas corporais e redução na procura pelo acolhimento nos Centros de Saúde indica a necessidade de mais estudos. No estudo proposto por Giraldo et al. (2013), verificou-se a influência da prática de atividade física no uso dos serviços de saúde da atenção básica por mulheres (n=26), no município de Rio Claro, estado de São Paulo. O grupo teve uma melhor percepção de saúde e diminuição na frequência de visitas à unidade de saúde de referência com relatos de diminuição também no número de internações.

4 Conclusão

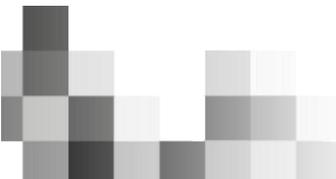
A utilização da metodologia qualitativa para a avaliação de ações de promoção da saúde, no âmbito da Política Pública Municipal, proporcionou importantes discussões na Atenção Primária, voltadas para a melhoria dos processos de trabalho, o que não seria possível ocorrer no cotidiano, visto que a visão do modelo biomédico permanece enraizada na cultura dos organizações de saúde.

Um destaque acerca da discussão das ações de promoção foi o encontro promovido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde com a presença do filho do mentor do Lian Gong em 18 Terapias no mundo Prof. Zhuang Jian Shen. O encontro teve como objetivo a avaliação realizada pelo Mestre de Lian Gong das posturas adotadas pelos instrutores durante a realização da prática. Essa avaliação era realizada frequentemente nas aulas de manutenção dos instrutores de Lian Gong após sua formação. Além disso, foi possível perceber que os instrutores, ao ter acesso as orientações posturais do Mestre Prof. Zhuang Jian Shen, refletiram, criticamente, sobre a condução dos seus grupos na busca da consciência corporal, a fim de aprimorar a técnica de Lian Gong em 18 Terapias.

É oportuno considerar que a utilização do Grupo focal foi adequada, por ser um método que proporcionou identificar o potencial das ações de promoção da saúde desenvolvidas no município de Belo Horizonte, demonstrando, assim, a importância da avaliação das políticas públicas, na perspectiva do olhar qualitativo.

Referências

- Almeida, V. (2012). *Possibilidades e limites de uma intervenção no ambiente de trabalho de servidores públicos da área da saúde: práticas corporais como estratégia de promoção a saúde*. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo.
- Bardin, L. (2009) *Análise de Conteúdo*. Edição 70. Lisboa, Portugal: LDA.
- Brasil (2006). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS*. Brasília, DF.
- Brasil (2014). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de Promoção da Saúde- PNPS-SUS*. Brasília, DF.
- Giraldo, A.E.D., Gomes, G.A.O., Serafim, T.H.S., Zorzeto, L.P., Aquino, D.C., & Kokubun, E. (2013),



- Influência de um programa de exercícios físicos no uso de serviços de saúde na Atenção Básica de Saúde do município de Rio Claro, SP. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 18(2), 186-196. Retrieved from <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2624/pdf66>
doi:10.12820/RBAFS.V.18N2P186
- IBGE (2010). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo demográfico* - São Paulo. Rio de Janeiro.
- Lee, M.L. (2001). *Lian Gong Shi Ba Fa: Liang gong em 18 terapias*. São Paulo: Pensamento.
- Moretti, A.C., Almeida, V., Westphal, M.F., & Bógus, C.M. (2009). Práticas corporais/ atividade física e políticas públicas de promoção da saúde. *Saúde e Sociedade*, 18(2), 346-354. Retrieved from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000200017
doi:10.1590/S0104-12902009000200017
- Minayo, M.C.C. (2010). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo: Editora Hucitec.
- Rodrigues, S.C., Philomeno, B.L.S., Bahia R.R., Abreu, M.N.S., Campos, K.F.C., Roquete, F.F., ... Guerra, V.A. (2015). Benefícios da Prática de Lian Gong em 18 Terapias no Município de Belo Horizonte - Minas Gerais. In *Apresentação no Congresso Virtual Brasileiro de Educação, Gestão e Promoção da Saúde*. Brasil. Anais do Convibra Saúde. Retrieved from <http://convibra.org/book2015/saude/vol2/#p=207>
- Silva, K.L., Sena, R.R., Almeida, V., Matos, J.A.V., & Coura, K.R.A. (2013). Prática Milenar Lian Gong: acesso dos usuários e a promoção. In *Apresentação no Congresso Virtual Brasileiro de Educação, Gestão e Promoção da Saúde*. Brasil. Anais do Convibra Saúde. Retrieved from http://www.convibra.org/upload/paper/2013/71/2013_71_6559.pdf
- Yamakawa, A.H.H., Bugulin, E., Campos, L, & Tavares, D. (2016). A interface das doenças crônicas e a prática do Ling Gong. *Prefeitura de São Paulo*. Retrieved from: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/luciene_sudeste_dant_completo_revisado_II_1254427891.pdf. acesso em 14 de junho